

RENTABILIDADE

Início do fundo: 14/ago/2020



Este fundo ainda não possui
6 meses de histórico

Patrimônio líquido
R\$ 24.647.750

Médio em 12 meses
R\$ 14.651.781

Patrimônio dos fundos DNA
R\$ 300.382.038

SOBRE O FUNDO

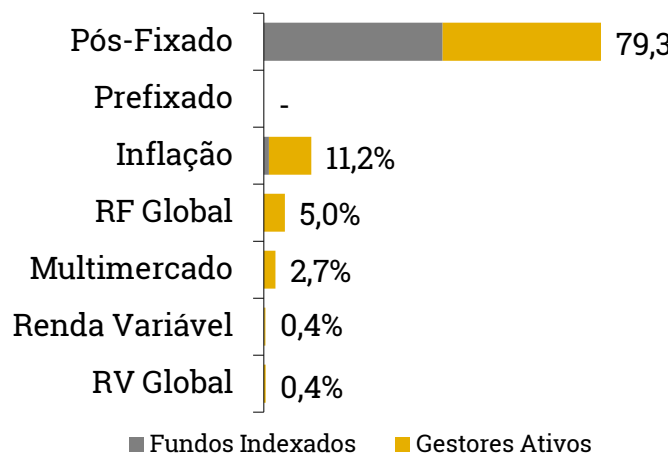
O fundo busca trazer ganhos reais a seus investidores investindo em várias classes de ativos², seguindo a carteira recomendada para o **Perfil Cauteloso (Conservador)**, feita pelo time de Alocação da XP Inc.

Sugerimos um horizonte de investimento de 1 ano ou mais. O fundo respeitará, a todo tempo, o **limite de 10 pontos de risco**, conforme Metodologia de Risco XP.

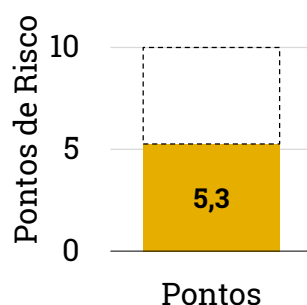
RETORNO ESPERADO

Mensalmente são publicados os retornos esperados para os próximos 5 anos dos perfis recomendados pela XP Inc. no relatório **5 anos em 5 minutos**. As estimativas dadas para o Perfil Estrategista podem ser utilizadas como referência para esse fundo.

CARTEIRA ATUAL (fechamento do mês)



UTILIZAÇÃO DE RISCO (fechamento do mês)



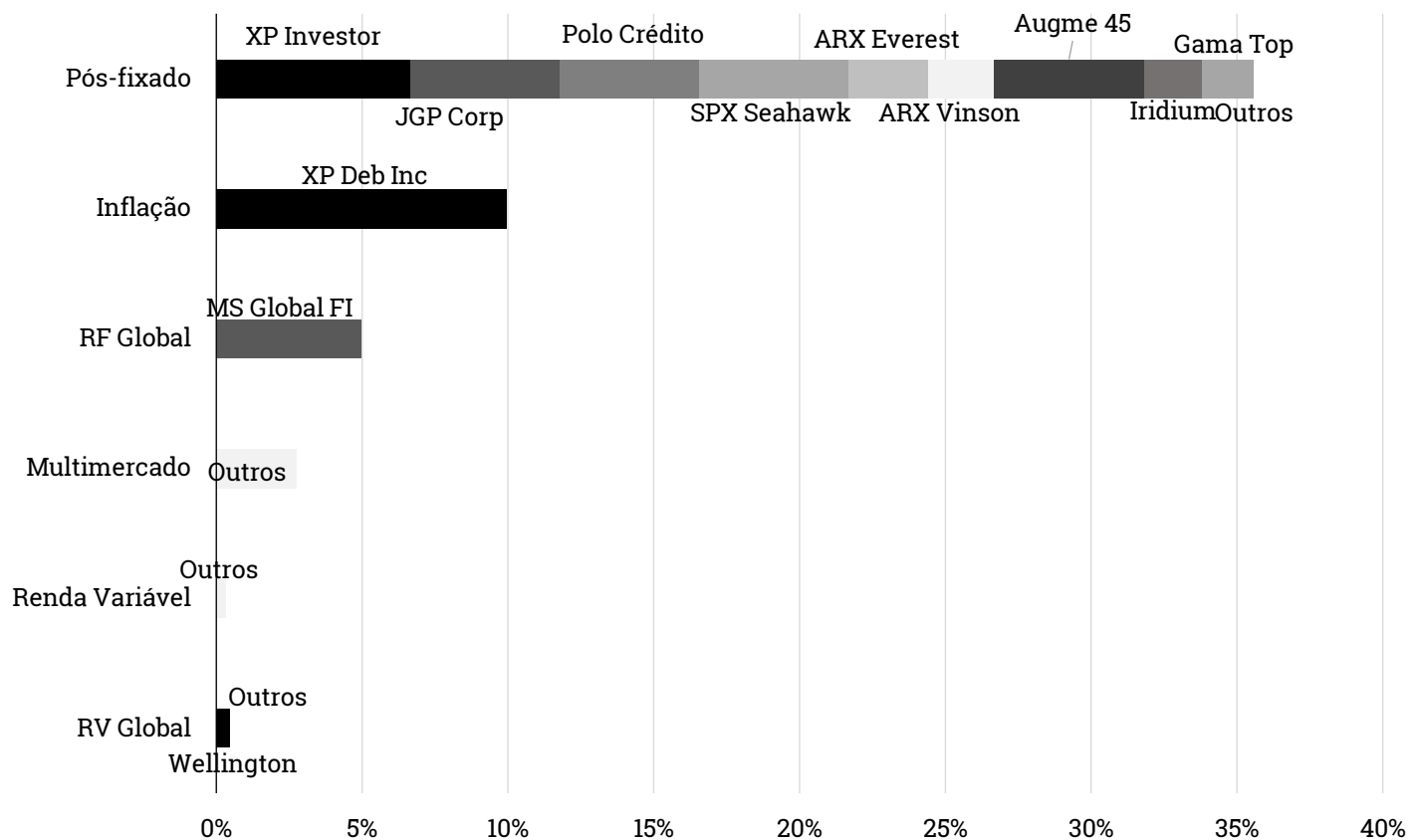
A pontuação é definida para cada fundo em carteira de modo a refletir o total dos riscos de mercado, liquidez e crédito.

1. Refere-se à maior perda acumulada desde um pico da cota até o menor nível subsequente. 2. Uma **Classe de Ativos** é um grupo de ativos que se comporta de maneira similar. Renda Variável é um ótimo exemplo.

COMENTÁRIO DA GESTÃO

Novembro foi um mês de forte alta das bolsas ao redor do mundo, graças à confirmação da alta eficácia de novas vacinas e da eleição de um governo mais moderado nos Estados Unidos. No Brasil foram retomadas as discussões acerca de reformas, o que fez com que a bolsa brasileira figurasse entre as maiores altas do mês em dólares.

Nossa visão para 2021 é otimista, mas sabemos que ainda há muitos riscos pela frente. Por isso optamos por reduzir o risco alocado em renda variável, tanto global quanto Brasil, e RF Global. Aumentamos a exposição a ativos de Renda Fixa Inflação no Brasil, que estão com taxas atraentes e podem se beneficiar das reformas.

EXPOSIÇÃO A GESTORES E ESTRATÉGIAS ATIVAS POR CLASSE³ (fechamento do mês)


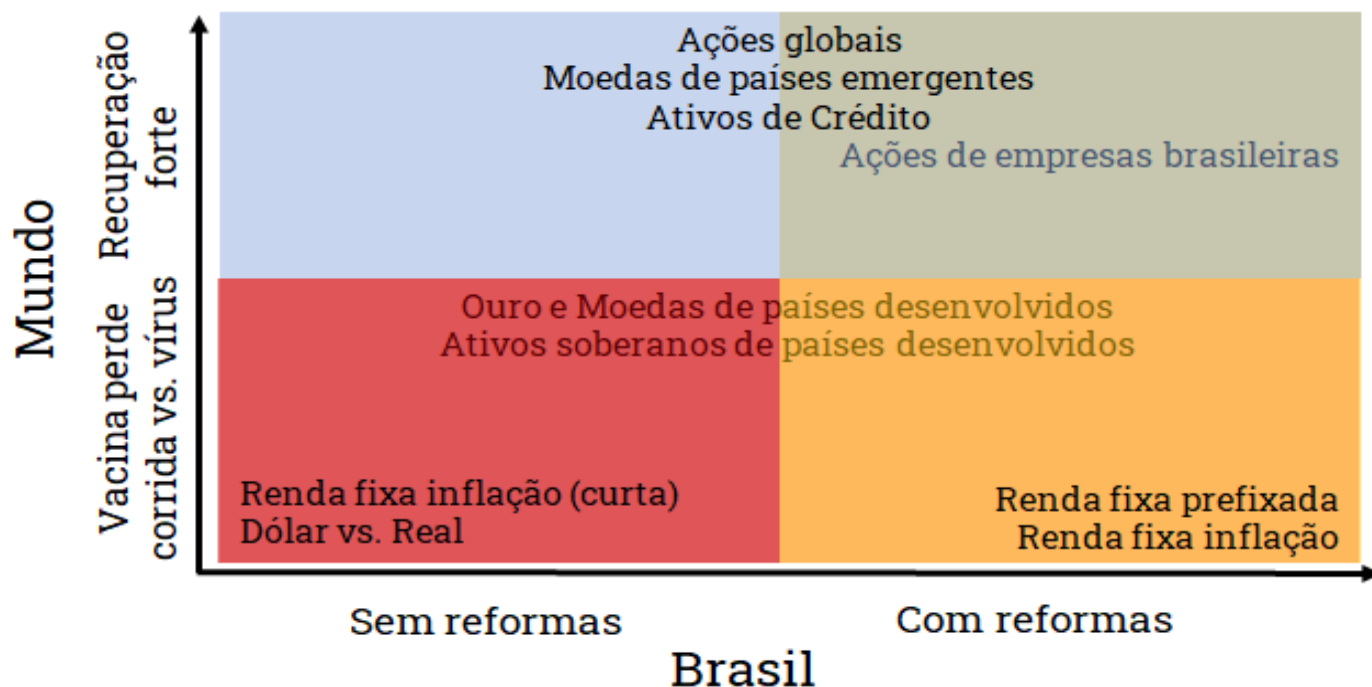
3. Considera a visão consolidada das carteiras dos fundos de fundos geridos pela XP Vista. Não considera fundos indexados. Posições menores do que 1% foram agrupadas em "Outros".

TODOS OS OLHOS EM 2021

Estamos começando um ano particularmente desafiador, e com a esperança de responder várias perguntas que não pudemos em 2020. O mundo e o Brasil passaram juntos por uma recessão forte e aguda, da qual estamos saindo agora.

Os resultados dos ativos de risco globais vão depender do vencedor da corrida entre o coronavírus e a vacina, que é o que vai dizer se as economias podem voltar a algo próximo da normalidade. No Brasil essas incertezas se unem com a necessidade de reformas que garantam nossa capacidade de honrar nossa dívida.

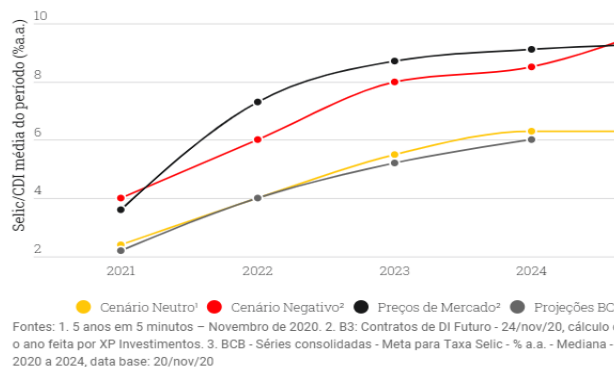
Diversificação será a chave para atingir um bom resultado. O infográfico abaixo resume nossa visão de quais classes de ativos mais se beneficiam das 4 combinações possíveis de cenários.



Olhando só para Brasil é interessante notar que a curva de juros já reflete nosso cenário negativo, como mostra o gráfico abaixo. Dessa forma, esses ativos tendem se beneficiar de um cenário onde o Brasil faz reformas que enderressem nossos problemas fiscais, mesmo se o crescimento mundial for baixo ano que vem.

No cenário em que o Brasil faz as reformas e o crescimento mundial permanece baixo, esses ativos podem ser os melhores em termos de risco vs. retorno no ano que vem.

Projeções para a Taxa Selic Média do ano



COMO MONTAR UM PORTFÓLIO PARA 2021

Felipe Dexheimer

É dezembro. E nessa época é normal que estejamos todos correndo para finalizar mais um giro ao redor do sol sem deixar muitos penduricalhos para o ano que vem. Projetos precisam ser finalizados, presentes comprados, viagens marcadas, comemorações planejadas. É comum fazermos também planos, e até promessas, para o ano novo: mudar de casa ou carro, uma viagem para um lugar novo e outras coisas mais.

Com seus investimentos e orçamento não deve ser diferente. É a hora de repensar se o horizonte de investimentos que você escolheu continua correto, e entender se 2021 é um período em que você vai aportar mais dinheiro ou fazer resgates, para realizar alguns dos planos do primeiro parágrafo. Eu peço que você tenha isso em mente durante a leitura desta carta. Você não precisa mudar nada, mas vale pelo menos ter certeza que nada precisa de mudanças. Muitos investidores ainda aproveitam o fim do ano calendário para “rebalancear” suas carteiras, ou seja, fazer ajustes para que seus ativos fiquem do tamanho certo.

Se você escolheu nossos fundos DNA para seus investimentos, suas preocupações de fim de ano diminuíram um pouco, já que você nos delegou algumas destas decisões. Vamos falar um pouco sobre como preparamos seus investimentos para 2021, um ano cheio de promessas e dúvidas. Antes de entramos nessa discussão gosto sempre de citar uma frase, atribuída a Niels Bohr, pai do modelo atômico: “é muito difícil fazer previsões, especialmente sobre o futuro”.

Em primeiro lugar, vamos nos entender onde estamos: em meio à mais grave pandemia dos últimos 100 anos, com juros muito baixos ao redor do mundo, vários países com medidas econômicas implementadas para ajudar seus povos a passar pelos tormentos de “lockdowns” e quarentenas. Também há um novo líder à frente da maior economia do mundo, com a promessa de uma postura mais cooperativa e menos truculenta, porém com poderes restritos por um Senado que deve ficar na mão do partido de oposição. E então temos 3 vacinas com alta eficácia em vias de aprovação, e potencialmente capazes de vacinar bilhões de pessoas em 2021.

No Brasil a luta contra o coronavírus se junta às dificuldades fiscais. Esse ano teremos um déficit nominal de quase 16% do PIB e nossa dívida bruta já ultrapassa 90% do PIB, sendo 61% de dívida líquida e 28% para manter as reservas cambiais (fonte: Bloomberg), além de alguns outros fatores. O custo dessa dívida está sendo mitigado por uma taxa de juros baixa, mas isso não durará para sempre. É verdade que muitos países desenvolvidos têm endividamento superior a isso, mas nós somos um país emergente. Precisamos de reformas, e Governo e Congresso terão que endereçar esse assunto de alguma maneira.

Há ativos que se beneficiam ou são prejudicados por cada uma das combinações de cenários. As bolsas globais, por exemplo, serão beneficiadas por um cenário em que vacinas impedem novas quarentenas e o mundo cresce no ano que vem. O ouro vai no sentido oposto, se beneficiando de um cenário de atraso nas vacinas e menor crescimento. Você pode ler mais sobre isso na sessão de “Cenário para 2021” de nossa carta.



Mas como ter a carteira ideal em um cenário cheio de incertezas? Desistir de ter risco? Escolher um dos cenários possíveis e fechar os olhos? Nossa resposta é não, não vale a pena abraçar nenhum dos extremos. As chaves são diversificação, ter um pouco de cada uma das classes de ativos, e adaptação, ajustar o portfólio à medida que novas informações forem conhecidas.

Se você escolheu um fundo DNA, não precisa se preocupar com isso: nós seremos seus olhos e ouvidos, e faremos nosso melhor para navegar por essas águas.

Desejo a todos boas festas e um ótimo ano novo!

PERGUNTAS FREQUENTES

CARACTERÍSTICAS

Como saber se esse fundo é para mim?

Verifique se seu perfil combina com o perfil de suitability do fundo (Conservador) e se você vai conseguir deixar seu dinheiro aplicado pela maior parte do horizonte de investimentos do fundo (ver texto 'Sobre o fundo').

Eu deveria comprar mais de um fundo DNA?

Os fundos DNA foram concebidos para que cada fundo seja uma carteira completa para seu respectivo perfil.

Você poderia usar mais de 1 fundo, se quer separar seus investimentos conforme seu horizonte em pedacos distintos de seu patrimônio.

Alguém recebe comissões sobre os investimentos feitos pelo fundo?

Sim, o próprio fundo DNA!

Muitos dos fundos em carteira oferecem alguma comissão, e ela é revertida integralmente para o próprio fundo DNA, diminuindo os custos do fundo e aumentando sua rentabilidade.

Público alvo

Investidores em geral

Taxa de administração

0,40% ao ano

Taxa de adm. Máxima

0,90% ao ano

Taxa de Performance

10% do que exceder o CDI

Aplicação

Cotização

dia útil seguinte à aplicação

Mínimo inicial

R\$ 100,00

Resgate

Cotização

5 dias após pedido

Liquidação

2 dias úteis após a cotização

Saldo mínimo

R\$ 100,00

Movimentação mínima

R\$ 100,00

Tributação

Regra

Longo Prazo

Sujeito a come-cotas¹

Sim (15% sobre ganhos)

Aplicações com menos de 180 dias

22,5%

Aplicações com menos de 360 dias

20,0%

Aplicações com menos de 720 dias

17,5%

Aplicações acima de 720 dias

15,0%

Prestadores de serviço

Administrador

BNY Mellon Serviços Financeiros

Custodiante

BNY Mellon Banco

Gestor

XP Vista Asset Management LTDA

Distribuidor

XP Investimentos CCTVM S.A.

Auditor

KPMG Auditores Independentes

1. Come-cotas é o nome que se dá para uma antecipação no recolhimento do Imposto de Renda em fundos de investimento de diversos tipos. Ele ocorre ao final dos meses de maio e novembro de todos os anos.

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta de compra ou venda de cotas do Fundo.

LEIA O PROSPECTO, O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o Prospecto, porém não o substituem. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Regulamento, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como para as disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto, antes da tomada de qualquer decisão de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários - CVM; Serviços de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo poderá aplicar até 20% (vinte por cento) do seu patrimônio líquido em ativos financeiros negociados no exterior. O FUNDO tem como público alvo os investidores em geral que buscam atingir a valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional, investindo preferencialmente em ativos que tenham como principal fator de risco a variação do preço do ouro, acrescido do CDI no médio e longo prazo.

A XP Asset Management é uma marca utilizada por XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG") e XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV") que são gestoras de recursos de valores mobiliários segregadas e autônomas autorizadas a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras.